

Sobre os convidados:

FAMÍLIA DE RUA – Há quase 10 anos, a Família de Rua resiste bravamente no espaço público de Belo Horizonte, promovendo a cultura Hip Hop e o Skate em seus moldes originais. Tudo começou em 2007 com o “Duelo de MCs” e o que surgiu como um encontro informal de amigos se tornou uma das maiores referências da cultura urbana brasileira. Em 2015, os MCs Monge, PDR e Zero2 se juntaram ao DJ Giffoni e entenderam que era hora dessa história virar música. O resultado foi o disco “Ontem, hoje e sempre”, lançando no final de 2016, com 11 faixas autorais que refletem os encontros, as amizades, as frustrações, as lutas e as conquistas dessa família que se formou nas ruas de Belo Horizonte.

CHRIS – Chris MC é cria do Duelo de MCs e um dos nomes mais importantes da atualidade quando o assunto são as batalhas brasileiras de versos livres. Ele é o atual campeão do projeto Mic Master Brasil e se divide entre as disputas versadas e seu trabalho autoral, que bebe na fonte do R&B em diálogo com o rap produzido em 2017. Chris é irmão de sangue da MC Clara Lima e integrante do coletivo Geração Elevada (GE).

CLARA LIMA – Clara Lima tem apenas 18 anos de idade e muita história pra contar. Começou nos palcos das batalhas de MCs em 2014 e, em 2017, já é considerada uma das grandes revelações do rap brasileiro. Clara é integrante do grupo DV Tribo, foi finalista do “Duelo de MCs Nacional” em 2015, participou dos projetos “Poetas no Topo” e “Rap Box”, com importante destaque no cenário nacional. Agora, no mês de agosto, lança seu primeiro ep, “Transgressão”, que sai pelo selo Ceia, com produção musical de Coyote Beatz.

DJ GIFFONI – Sérgio Giffoni é produtor musical, DJ e um dos grandes responsáveis por dirigir e produzir trabalhos de muitos artistas do Hip Hop de Minas Gerais à frente do Estúdio Giffoni. Por lá já passaram nomes como Clara Lima, A Corte, Well, Neghaun, Gurila Mangani, FBC, Douglas Din, Pedro Vuks e tantos outros. Giffoni também é um dos fundadores do grupo Julgamento e DJ da Família de Rua.

DJ ROGER DEE – Com uma história que se confunde com o desenvolvimento da cena Hip Hop e da Música Eletrônica em Belo Horizonte, sua cidade natal, Roger Dee é um dos precursores dessas culturas no Brasil. Sua trajetória tem início nos anos 80, atuando como grafiteiro e B.boy, tornando-se posteriormente um dos principais DJs de sua cidade e do país. Em sua carreira de quase três décadas, Dee já trabalhou com alguns artistas da música brasileira, entre Jota Quest e Wilson Sideral, fez turnê internacional com os grafiteiros Os Gêmeos e foi DJ residente do Duelo de MCs durante seis anos. Além de assinar a produção e a direção musical dos projetos “Malucofonia” (2009), “O Som que vem das Ruas Vol 1” (2011) e “O Som que vem das Ruas Vol 2” (2015).

DMORÔ – Dmorô é um desses resistentes na cultura Hip Hop de Belo Horizonte. Na missão há mais de duas décadas, ele começou como grafiteiro em 1993 e, no início dos 2000, se descobriu mestre de cerimônias (MC). Foi integrante do grupo Saga Contínua, da Conspiração Subterrânea Crew e um dos responsáveis pelo desenvolvimento das rodas e batalhas de rimas improvisadas em Belo Horizonte, ao lado da primeira geração de MCs que fizeram história no palco do Duelo. Atualmente, Dmorô é um dos MCs da Spin Force Crew, ao lado de PDR e Monge, e jurado residente no “Duelo de MCs”.

DOUGLAS DIN – Suas performances já lhe garantiram o vice-campeonato da Liga dos MCs, Duelo Sangue B e o bicampeonato no Duelo de MCs Nacional. Aos 26 anos, se dedica cada vez mais à composição e tem dois discos lançados, “Causa Mor”, de 2013, e o projeto

“Ensurdecedor”, que ganhou as ruas em 2014. Din também é um dos integrantes do projeto “Bala da Palavra” e tem como um dos momentos mais importantes da sua carreira a apresentação que fez durante a turnê de 25 anos do grupo Racionais MCs.

EAZY CDA – Hertz Bento Pereira, o Eazy CDA, nasceu no bairro Cabana, em Belo Horizonte, e tem 38 anos. É MC, produtor musical e cultural, fundou o selo Xequê Mate em 1996 e, desde então, se dedica exclusivamente ao movimento Hip Hop. Após assinar a produção musical de vários artistas da cena local, entre eles Neghaun, Radical Tee, Monge e Tamara Franklin, em 2017 deu vida ao seu primeiro disco solo, “Gol de Honra”.

GURILA MANGANI – Desde 2001 envolvido diretamente na cultura Hip Hop, Gurila Mangani é MC, produtor e selecta belorizontino, criado nas ruas de Belo Horizonte e Santa Luzia, considerado um dos pioneiros do rap underground de Minas Gerais. Lançou em 2009 seu primeiro disco solo “Amostra”, sendo indicado aos novos nomes da MTV e ganhando os prêmios Uirapuru de Música Brasileira e Prêmio Mixórdia, ambos com a escolha do público. Gurila também fez parte do time de beatmakers que produziu faixas para os primeiros volumes do projeto “O Som que vem das Ruas” e o primeiro artista a fazer um show no palco do “Duelo de MCs”.

KDU DOS ANJOS – Kdu dos Anjos é um multi artista. Equilibrando-se nas funções de MC, poeta, compositor, ator, articulador cultural e gestor do Centro Cultural Lá da Favelinha, Kdu é uma referência para as juventudes da sua comunidade, a Vila Santa do Cafezal, na região centro sul de Belo Horizonte. Na missão dos palcos desde cedo, Kdu dos Anjos fez história nas batalhas de improviso em Belo Horizonte. Fundou saraus de poesia e lançou alguns trabalhos musicais de peso, entres eles os discos “A Cidade” (2011) e “Azul” (2014). Suas produções mais recentes dialogam com o funk e um dos destaques é o single “Tá Rolando”, lançado em 2017.

VINIÇÃO – Cria dos palcos das batalhas que começaram na Praça da Estação e que fizeram história no Viaduto Santa Tereza, Vinição é um dos grandes nomes da rima improvisada brasileira e um dos MC’s que mais vezes venceu os embates versados no Duelo de MC’s nestes 10 anos. Depois de lançar o ep “Essa fita memo”, o rimador local do Morro das Pedras chega trazendo novidades para segundo semestre de 2017.